N.° 252

Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

Sabbado 21 de Novembro. *Apprezentaçaõ de N. Senhora.*

Preamar a 1 hora e 18 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

Snr. *Edictor.* — Nunca pensei que taõbem chegasse a minha vez de escrever para o seu Diario, pois chegou; e só a carta do Sr. Capitaõ Cezario inxerida no Cruzeiro 147 a tanto me obrigaria. Sr. Edictor, naõ ha cousa como tudo o mais he historia. Li a tal carta; gostei de toda ella, e principalmente do fecho; e aposto com Vm. o que quizer em como he obra do nosso Cafèlefèle Columim: conheço tanto as composições deste pigmeo em litteratura, quanto conheço o Sr. Cezario, que *continua a ser* (segundo diz) *hum inimigo declarado dos inimigos de* S. M. o I. *por serem estes os seus naturaes sentimentos.* Com effeito, he preciso animo, e do Cabileira para dizer o que o Sr. Cezario acaba de avançar, e em que parte diz elle isto? em Pernambuco aonde todos nos conhecemos. Ora diga, Sr. Cezario; como se compadece o que o fizeraõ dizer com o que Vm. fez, e foi em 1817? Naõ se escandalise, responda; ja hera inimigo dos Constitucionces aos quaes chama hoje inimigos de S. M. o I., quando assentou praça, e servio em 1817 no Regimento d'Artilharia, ao Governo Republicano, nesta Provincia, chuchando sem merecer 360 reis por dia, como Sargento, alem de carne, e farinha; ou foi depois que se alistou na criminosa Columna, em cujas espeluncas tem tramado a ruina da Patria, os Portuguezes Joze Vaz de Oliveira, Caetano Joze Ferreira de Moraes, Manoel Alves Guerra, Elias Coelho Cintra, Arsenio Furtunato da Silva, Manoel Joze Pereira Graça, Joze Francisco da Costa, Caetano Joze de Siqueira, Joaquim Joze Mendes, e outros; alguns dos quaes desejavaõ mesmo enforcar a seu honrado, e virtuozo Pai?

Diga, já hera inimigo dos Constitucionaes, quando em 1821 correo a alistar-se na Heroica Villa de Goiana d'onde marchou para esta Capital contra o Despota Luiz do Rego, que com os maos Portugueses tinha a flor da Provincia em porões de embarcações, e nas Cadeas d'esta Cidade; ou foi depois que se meteo com os inimigos de S. M. I., da Constituiçaõ, e da Independencia do Brazil, na facinorosa Columna?

Naõ marchou Vm. em 1823 voluntariamente para no Reconcavo da Bahia fazer a guerra aos inimigos da Independencia? E como hoje esta' ligado com os que existem nesta Provincia? Naõ sabe quem elles saõ? Pois eu lhe digo. Saõ todos os que tendo entrado na criminoza Columna ainda hoje nella existem. Ja' se naõ lembra do que aqui fez em 1817 a seu Pai, e a outros muitos respeitaveis anciões, o Vigario de Ipojuca, hoje Conego, Ignacio Luiz de Mello; o mesmo que na casa do ratoneiro Escrivaõ Campos, deo-lhe a formidavel pateada, quando fallou na Constitucionalidade do seu amigo? Pois saiba que este Padre para ser Vigario da Freguesia de S. Antonio, he capaz de entrar em quanto partido mao aqui houver, e ate de dar sangue ao diabo: se o que digo naõ he verdade, mostre-me hum so partido mao em que elle naõ tenha entrado? Vm., que esteve na Bahia, e fez fogo a os inimigos da Independencia, e do Imperador, que occupavaõ a Cidade, naõ me dira'; como se pode agora ligar com o Ajudante do 5.°, Joze Maria da Costa Araujo, o Alferes Antonio Pinto da Policia, e com os Capitães Leal, e Pedro Borges? Ja' se naõ lembra, que estes dous fizeraõ aqui a guerra contra Vm.; sua Patria, e seus Patricios; e que foraõ com Luiz do Re-

go para Lisboa, e depois voltaraõ para a Bahia nas fileiras Luzitanas contra a Sagrada Causa da Independencia do Brazil?

Que Vm. se ligasse com os Constitucionaes para desmanchar essas republicas *Romanescas*, nisto convenho eu, mas que se tenha unido com semelhante canalha cujo empenho he destruir a Constituiçaõ, e a Independencia; por que ainda estaõ esperando pelas sebolas do Egipto, e que disto faça alarde, insultando aos Constitucionaes a quem chama em sua carta inimigos de S. M. o I., erro he esse indesculpavel. Ha muito tempo, que naõ vejo homens taõ contraditorios com seus principios, como os Columnas: dizem que querem em tudo, e por tudo obedecer ao Imperador, e saõ os primeiros, que o desobedecem tramando contra a Constituiçaõ, que Elle fez, offereceo-nos, jurou, mandou jurar, e quer que se observe. Por ventura S. M. I. escreveria ao Padre forca, e a todos os mais Columnas, dizendo que naõ queria mais ser Constitucional, e que deitassem a Constituiçaõ abaixo? De certo que naõ. E nem crêa o Sr. Cezarlo, que isto acontecera'. Olhe, Sr. Capitaõ, o serviço mais relevante, que Vm., e seus socios podem fazer a o Grande Pedro 1.°, he deffenderem, e sustentarem o Governo Constitucional, mas para isto naõ saõ precisas Sociedades secretas.

Ora pois, Sr. Cezario, leve esta, e naõ caia n'outra, e sobre tudo emende-se em quanto he tempo, e arrependa-se do que tem feito, e creia que sou, e serei sempre

Hum inimigo dos inimigos da Patria.

SNr. *Edictor.* — Naõ posso ver as gias deitando a cabeça fora do buraco no Cruzeiro, sem que lhe atire reboladas de morte: queira transcrever no seu Diario a que se segue endressada a hum de nossos amigos vons. &c.

Sr. Joze Vaz de Oliveira.

Bem certo de que só a curiosidade levaria a sua desfalcassada loja o Diario da manteiga, visto que a sua muito patente quebradeira só lhe permite a assignatura do Cruzeiro de chumbo; e isto bem por aranies, e da qual sabe Deos quantos meses deve; eu naõ sabia ainda, que Vm. taõ escangalhado de finanças, taõ estupido de juiso, e taõ maroto de condiçaõ, hera hum dos Varões sapientes socios da Columna!!! Pois homem, isto pode ser??? Ouveraõ Brazileiros que se capacitaraõ, e que quizeraõ fazer crer, que em huma sociedade onde o Sr. hera alguma cousa, se poderia tratar de negocios a bem da Constituiçaõ, a bem da liberdade, a bem do Brazil? Com Vm., e com outros que taes labregos, estupidos, serviz, malcreados, que só tem a vara ou o funil, o covado ou o quartitho, as unhas, e hum credito de geringonça? Nem Moizes, com huma vara de canoa d'agoa, poderia tirar azeite de peixe, batendo mil vezes em semelhantes rochas de pedregulhos, quaes Vms.; quanto mais o pobre penixe de batina, o Doutorzinho! ....

Pois, Sr. Vaz, ainda custo a crer, Vm. foi, e he Columna, hum dos sustentaculos do Throno, e Independencia Brazileira, assignou a Constituiçaõ, salvo erro, volta como Cidadaõ Brazileiro, e tem o maior timbre de ser Portuguez, e de o ser ate a morte? (que o leve o diabo) ora da-se borraxeira mais porca? Grandessissimo perjuro, pois você com essa prezuntada toda, he hum dos grandes proprietarios, e negociantes de primeira ordem, de que, dizia o Cruzeiro, se compunha a Columna? Com effeito! Quem como tal o julgou, estava doudo, ou...... Sr. Portuguez de alto a baixo, D. Joaõ de Castro, hum dos Heroes da sua Naçaõ, deu por penhor de quinze mil pardáos aos Cidadãos de Goa, hum cabello das suas barbas; a sua cabeça ainda penteada, e adubada pelo carrasco, naõ servira' de penhor a quinze reis. Gabo-lhe a firmesa com que guarda os segredos; ninguem atinou!!! He mesmo de hum Portuguez de páo, e choriça. Naõ se offerecia para huma tal borraxeira, e muito mais por ser emprehendida pelo Tenente Portella: venha ca' sô mascate, e que conceito fasia você do Tenente? Já adevinhava que elle se descartaria da sucia? Naõ: fazia o conceito que ainda faz, de todos os Brazileiros que baixamente se mancomunaraõ com você, e outros, para fins que deviaõ honrar a hum, que prezume de ser Portuguez ate a morte, e ate levalo o diabo.

Estou certo qne o Diario da manteiga, em que esta sahir, você o hade lêr por muita coriozidade, e ainda antes d Cruzeiro de Carvalho: estimo que lhe a-

grade a dose e perdoe ser pouquinha, mas se quizer mais, diga ; he de hum Brazileiro que sabendo estimar, e honrar os Portuguezes, e Brazileiros oriundos de Portugal, honrados, e pacificos, nunca terá as mãos atadas para enfrêar hum foragido, que ouza insultar Brazileiros no seu proprio Paiz. Olhe lá

He o Lesto da Silva.

——*——

Theatro.

A 26 do corrente a beneficio de Joze Marçal Gomes se expora o seguinte espectaculo em 9 partes

1.ª Overtura da Opera — *Semiramis*
2.ª O primeiro acto d' — *A Inimiga do seu sexo*
3.ª Cavatina da — *Dama do Lago*
4.ª Overtura da — *Henrique 5.°*
5.ª O 2.° acto da Comedia
6.ª Scena rondó com côro da — *Cruzada no Egipto*
7.ª Overtura da — *Gazza Ladra*
8.ª O 3.° acto da Comedia
9.ª Scena rondó com côro da — *Italiana em Argel.*

Correio.

O Paquete Inglez Eclipse de que he Commandante Griffin, parte para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia, no dia 21 do corrente ; recebe as mallas no Correio pelo meio dia.

Avizos Particulares.

SAHIO a luz Hygiene rezumida (parte da Medicina, que trata de prevenir, e curar as molestias, e conservar a saude) por Joze Izidoro de Sá, Cirurgiaõ do 5.° Batalhaõ de Cassadores de primeira linha ; este Opusculo que muito interessara a todos que amarem a sua saude e de sua Familia, he taõbem o unico impresso que esta no caso de servir a quem na Academia Medico-Cirurgica do Rio houver de frequentar a Aula de Hygiene ; por se achar coherente em principios de Doutrina e marcha escholastica ali admetidas : acha-se a venda na botica ao pé da Matriz da Boa Vista, a 640 rs., e sendo porsaõ, a poderá obter mais em conta do A. entre a Gloria, e os Quatro Cantos D. 39.

Quem souber de hum crioulo de nome Victorino escravo que foi de Joaõ de Albuquerque Montenegro morador no lugar de Pedras de Fogo termo de Goianna queiraõ avisar ao mesmo preto que naõ pertence mais a aquelle, e sim a Manoel Joze Machado morador na rua do Livramento, ou participem ao mesmo Machado.

Perciza-se falar ao Snr. D. Luiz Eugenio de Lucio e Seibbs, e como se ignora a sua moradia, roga-se ao mesmo Snr. anuncie por este Diario.

A pessoa que anunciou no Diario de Sexta feira 13 do corrente querer entregar huma carta de importancia a Francisco Joze Rodrigues, queira se dirigir a rua do Collegio caza D. 1, por sima do armazem de fazendas de Antonio Baptista Ribeiro de Faria.

As pessoas que quizerem entrar na rifa de hum Cavallo lazaõ novo e de todos os andares, no valor de 80,000, sendo a entrada 8,000 rs. , dirijaõ-se as 5 Pontas, em caza de Joze Antonio Moreira.

Francisca Bazilia dos Anjos, previne ao respeitavel publico, sobre o anuncio que vem no Diario N.° 248 de terça feira 17 do corrente acerca do seu escravo o mulato Felis, declarando tal anuncio dolozo por que tendo-lhe fugido este escravo em Terça feira 14 de Abril, aparece em sua caza no dia Sexta feira 13 do corrente o Snr. Vicente Ferreira da Costa denunciando de que o dito escravo esta em seo poder desde o mez de Junho, e naõ de Abril, cuja declaraçaõ fez espontaneamente a propria anunciante, em prezença dos Snrs. Padre Francisco Xavier de Lima, Joze Maria Freire Gameiro, e Joze Joaquim Botelho. Em consequencia a anunciante protesta haver do dito Snr. Costa naõ só o escravo mas taõbem tudo o mais que por direito lhe possa pertencer.

A pessoa, que anunciou pelo Diario de 14 do corrente querer comprar hum Diccionario Espanhol ; va' a venda de garapa dos Quatro Cantos da Boa Vista, que la achara' hum em bom uzo.

Perciza-se de hum homem para Feitor de hum sitio, o qual saiba tratar de Vacas, e plantas ; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua das Flores D. 6.

L. de França Pimentel, faz sciente ao respeitavel publico que fez no Hospital Militar, o seu exame de sangria de cuja arte se acha approvado ; todos que preci-

sarem de seu prestimo dirijaõ-se a rua Direita sobrado D. 34.

Compra-se

A Obra de Numa Pompilio segundo Rey de Roma, em 2 volumes, quem a tiver anuncie por este Diario.

Vende-se.

UMA negra de Angolla sendo para fora da terra; na rua Velha caza D. 12.

Hum excellente relogio de pendula proprio para salla, de autor Inglez bem acreditado, e por preço commodo; na rua do Crespo D. 3.

Huma preta nova de Naçaõ Cabinda, sadia, e habil para qualquer serviço de caza, e principalmente para o serviço de campo; na rua de S. Gonsalo caza D. 15.

Na mesma acima ha hum aparelho completo de fazer farinha, em bom uzo e por preço comodo.

Huma mulata mossa, sem molestia, nem vicios, a sabe cozinhar o diario de huma casa: na rua das Cruzes caza D. 16.

Botijas com agoa de Seltzer, e alguns Pares de Lampiões da ultima moda; na rua da Cruz N.° 4.

Freta-se.

PARA qualquer porto da Europa, o Brigue Escuna Sueco Thilda, Capitaõ Obrink, proximamente chegado de Monte Video, novo, muito velleiro, cavilhado de cobre, e de lote de 94 tonelladas, quem pertender fretar dirija-se a caza dos Consignatarios B. Lasserre & Companhia, na rua do Vigario.

Alluga-se.

UMA preta cativa por tempo de 3 mezes, a qual tenha bom procedimento; na rua do Pocinho N.° 311.

Perdeu-se.

HUMA carta desde a rua da Aurora athe a do Aragaõ, a qual hia para o Reverendo Vigario Domingos Alves, dentro da qual levava 23 bilhetes da rifa pertencente a Ignacio de Loiola, morador na Villa de Goianna cujos numeros saõ os seguintes, 383, 389, 800, 864, 920, 928, 980, 1013, 1300, 1503, 1968, 1969, 1970, 1976, 2001, 2017, 2018, 2019, 2026, 2027, 2034, 2129, 2418, quem achar a dita carta e quizer restituir procure a Francisco de Brito Pereira Junior, que receberá do mesmo as alviçaras.

Arrenda-se.

HUM sitio, para passar a festa, com casa sofrivel para huma grande familia, na estrada do Monteiro; os pertendentes dirijaõ-se a rua Velha no sobrado por sima do botica.

Escravos Fugidos.

FRANCISCO, baixo, xeio do corpo, cara larga, com falta de dentes, reprezenta ter de idade 40 annos, tem a cabeça ja pintada de branco, bastante ladino, pé pequeno, e beiços groços, auzentou-se no 1.° do corrente: os aprehendedores levem atraz da Matriz de S. Antonio, no sobrado de 2 andares D. 7.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 18 do corrente. — Caravelas; 18 dias, B. E. Carolina, M. Antonio Manoel Coitinho, equip. 16, carga farinha a Manoel Joze Gonsalves Braga, passageiros Joaõ de Araujo Fonseca Oliveira, e Joaquim Alves de Oliveira.

Sahidas.

DIA dito. — Goianna; Can. Lealdade, M. Joaquim Joze de Castro, equip. 7, em lastro. — Lisboa; G. Port. Nova Aurora, M. Frederico Ricardo de Souza, carga assucar, passageiros Fr. Joaõ dos Santos Religiozo Carmelita Descalso, Escolastica Emerenciana e huma Criada Roza Candida, Antonio Vieira de Souza Meirelles, O Doutor Ouvidor Geral do Reino de Angolla, Faustino Ferreira de Novembro Oliveira de Saio e 1 Criado.

Pernambuco na Tipografia do Diario.